

ESG e Agricultura: Implicações e oportunidades

Luís Serra Coelho

Convento São José – Lagoa, 24 de Agosto

Agenda

- Peso da agricultura no Algarve: breve enquadramento macroeconómico
- Filosofia ESG: algumas notas
- ESG e Agricultura: implicações e oportunidades

Peso da agricultura no Algarve: Breve enquadramento macroeconómico

Produto Interno Bruto (PPC, base 2016)

Unidade Geográfica	2021		2022	
	Milhões (€)		Milhões (€)	
Portugal	216 053,2	-	242 340,8	-
Algarve	9 584,1	4,4%	11 624,4	4,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística | Contas económicas regionais

Valor Acrescentado Bruto (PPC, base 2016)

Unidade Geográfica	2021		2022	
	Milhões (€)		Milhões (€)	
Portugal	187 070,1	-	209 790,7	-
Algarve	8 296,3	4,4%	10 060,1	4,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística | Contas económicas regionais

VAB por sector em 2022 (PPC, base 2016), milhões de euros:

Unidade Geográfica	Total (a)	Agricultura (b)	Indústrias (c)	Serviços (d)
(1) Portugal	209 790,7	4 494,9	45 125,9	160 170,0
(2) Algarve	10 060,1	456,6	953,4	8 650,1
% Algarve (2/1)	4,8%	10,2%	2,1%	5,4%
%Sector no Algarve (b,c,d/a)	-	4,5%	9,5%	86,0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística | Contas económicas regionais

Nota: no sector “agricultura” temos as actividades de Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Formação bruta de capital fixo em 2021 (PPC, base 2016), milhões euros:

Unidade Geográfica	Total (a)	Agricultura (b)	Indústrias (c)	Serviços (d)
(1) Portugal	43 639,5	1 337,0	11 018,0	31 284,5
(2) Algarve	1 907,7	49,5	204,8	1 653,4
% Algarve (2/1)	4,4%	3,7%	1,9%	5,3%
%Sector no Algarve (b,c,d/a)	-	2,6%	10,7%	86,7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística | Contas económicas regionais

Nota: no sector “agricultura” temos as actividades de Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Emprego - indivíduos totais (em milhares):

Unidade Geográfica	Total (a)	Agricultura (b)	Indústrias (c)	Serviços (d)
(1) Portugal	4 959,8	373,5	1 161,6	3 424,7
(2) Algarve	224,2	21,2	29,4	173,6
% Algarve (2/1)	4,5%	5,7%	2,5%	5,1%
%Sector no Algarve (b,c,d/a)	-	9,5%	13,1%	77,4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística | Contas económicas regionais

Nota: no sector “agricultura” temos as actividades de Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Produtividade aparente do trabalho (em milhares de euros):

Unidade Geográfica	Total (a)	Agricultura (b)	Indústrias	Construção	Turismo
(1) Portugal	37,7	37,8	40,2	25,2	31,4
(2) Algarve	37,0	21,0	39,1	24,9	32,3
% Algarve (2/1)	98,1%	55,5%	97,3%	98,7%	102,8%
%Sector no Algarve (b,c, etc/a)	-	56,8%	105,7%	67,3%	87,2%

Unidade Geográfica	Atividades de informação e de comunicação	Atividades financeiras e de seguros	Atividades imobiliárias	Atividades de consultoria e similares	Administração pública e defesa	Atividades artísticas
(1) Portugal	63,8	114,1	540,0	27,7	35,6	19,3
(2) Algarve	56,0	119,0	402,8	25,3	31,9	21,7
% Algarve (2/1)	87,8%	104,3%	74,6%	91,2%	89,6%	112,4%
%Sector no Algarve (b,c, etc/a)	151,4%	321,6%	1088,8%	68,3%	86,2%	58,7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística | Contas económicas regionais

Nota: no sector "agricultura" temos as actividades de Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; a designação dos outros sectores foi simplificada para facilitar a exposição

Remuneração média dos empregados (PPC, base 2016), euros:

Unidade Geográfica	Total (a)	Agricultura (b)	Indústrias	Construção	Turismo
(1) Portugal	24 313,0	13 898,0	21 569,0	19 672,0	21 203,0
(2) Algarve	21 434,0	13 929,0	19 183,0	17 267,0	19 505,0
% Algarve (2/1)	88,2%	100,2%	88,9%	87,8%	92,0%
%Sector no Algarve (b,c, etc/a)	-	65,0%	89,5%	80,6%	91,0%

Unidade Geográfica	Atividades de informação e de comunicação	Atividades financeiras e de seguros	Atividades imobiliárias	Atividades de consultoria e similares	Administração pública e defesa	Atividades artísticas
(1) Portugal	42 573,0	49 917,0	32 634,0	23 014,0	29 574,0	18 481,0
(2) Algarve	32 870,0	43 068,0	32 041,0	18 330,0	27 100,0	20 007,0
% Algarve (2/1)	77,2%	86,3%	98,2%	79,6%	91,6%	108,3%
%Sector no Algarve (b,c, etc/a)	153,4%	200,9%	149,5%	85,5%	126,4%	93,3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística | Contas económicas regionais

Nota: no sector "agricultura" temos as actividades de Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; a designação dos outros sectores foi simplificada para facilitar a exposição

- DASHBOARDS
- Destques gerais
- Caracterização
- Atividade e rentabilidade
- Liquidez e tesouraria
- Fluxos de caixa
- Fontes de financiamento
- Risco
- Balanco (estrutura)
- Quartis
- Comparação internacional
- Destques regionais
- Comparação regional
- Informação auxiliar

Agricultura, produç...
Todas as dimensões - 20...
20 951

Por motivos de salvaguarda da confidencialidade estatística, a informação setorial por região é apresentada para um **detalhe máximo da CAE a 2 dígitos e sem detalhe por classe de dimensão**.
Pela mesma razão, em alguns setores de atividade não é possível divulgar informação para todas as regiões e/ou anos.

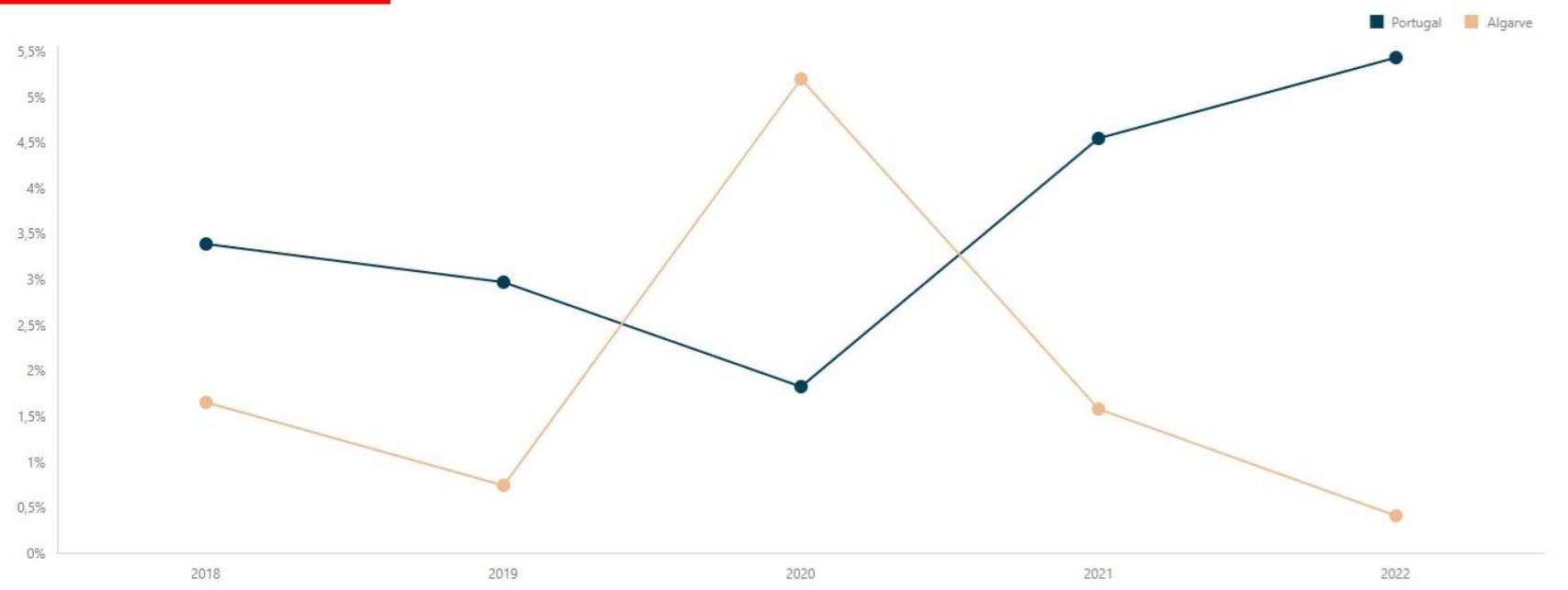
Escolha a região ou regiões. Seleccione no máximo 10 regiões

Portugal x -Algarve x

Síntese | Risco | Evolução temporal

Escolha o indicador:

Rendibilidade dos capitais próprios



- ESG é o acrónimo inglês para *Environmental, Social and Corporate Governance*, o qual serve para representar um conjunto de **políticas e práticas ambientais, sociais e de governança** que visam guiar empresas, investimentos e escolhas de consumo para a **sustentabilidade**
 - ✓ O aspecto ambiental preocupa-se com temas como o consumo de energia, a gestão de resíduos, a poluição, a conservação de recursos naturais e o impacto das mudanças climáticas.
 - ✓ A componente social está ligada às relações com trabalhadores, fornecedores e clientes e tem como principais preocupações as condições de trabalho, os direitos humanos, a diversidade e a inclusão.
 - ✓ A governança tem como temas centrais a transparência, a ética e as relações com os *stakeholders*.

- A filosofia ESG tem vindo a ser paulatinamente introduzida na União Europeia desde o início deste século e terá efeitos práticos sobre a generalidade das empresas muito em breve
 - ✓ Participação da empresa na sua cadeia de valor
 - ✓ Necessidade de financiamento externo, mormente via crédito bancário

ESG e Agricultura: Implicações e oportunidades



- **As questões ESG são muito relevantes para o sector agrícola:**
 - . **Frente ambiental:** a agricultura é muitas vezes acusada de ser um dos principais contribuintes para a **degradação ambiental**. Para mitigar estes efeitos/críticas importa adoptar métodos de produção que não usam fertilizantes e pesticidas químicos, de forma a preservar a saúde do solo e a reduzir a poluição da água.
 - . **Frente ambiental:** a gestão da **água** é outra área crítica. A filosofia ESG advoga, portanto, a utilização de técnicas que estimulem o uso eficiente da água, mormente através de tecnologias como a irrigação gota a gota, a recolha de água da chuva ou utilização de água reciclada no processo produtivo.
 - . **Frente social:** a filosofia ESG advoga como primado nesta matéria o pagamento de **salários justos e condições de trabalho seguras**. Certos países também se têm vindo a organizar de forma a “forçar” a que as empresas agrícolas envolvam as comunidades locais nos processos de tomada de decisão e respeitem os seus direitos, especialmente no que diz respeito ao uso da terra.

- As questões ESG são muito relevantes para o sector agrícola (cont..):

- . **Frente social:** ponto-chave adicional é a *segurança alimentar*, com a filosofia ESG a incentivar o aumento da produtividade de forma sustentável e o garante de que os produtos agrícolas são acessíveis a preços razoáveis para as populações locais.

- . **Frente da governação:** a aplicação da filosofia ESG na agricultura implica a criação de *mecanismos de supervisão rigorosos* e que garantem que as normas ambientais e sociais são cumpridas. Uma governação eficaz também significa que as empresas agrícolas são *responsabilizadas* pela sua *pegada ambiental* e pelas suas *práticas sociais*, assegurando que contribuem de forma positiva para a sociedade e o ambiente.



- O Algarve não fica de fora desta problemática...

- . **Frente social:** há uma percepção generalizada de que trabalhar na agricultura não é interessante. A solução tem sido o recurso (crescente) a trabalhadores **estrangeiros**, os quais são hoje absolutamente indispensáveis. Infelizmente, tal prática pode gerar tensões sociais importantes já que as políticas de integração destas novas comunidades são relativamente ineficazes.

- . **Frente ambiental:** como sabemos, o Algarve enfrenta uma situação de terrível **escassez hídrica**, a qual pode inviabilizar o nosso modelo económico e social. Temos, ainda, de lidar com os efeitos das alterações climáticas, os quais vão pressionar ainda mais o Algarve em termos hídricos.

- . **Frente governança:** penso que existe espaço para continuar a **coordenar** melhor os diferentes actores do sector agrícola (nomeadamente os produtores), de forma a profissionalizar, cada vez mais, esta importante actividade económica

- Nem tudo são más notícias; *parece* que a adopção da filosofia ESG permite:

- . Aumentar a reputação da empresa.

- . Aumentar a produtividade e a resiliência.

- . Optimizar a fidelização dos clientes:

- ✓ De acordo com o Institute of Business Value, 54% dos consumidores globais estão dispostos a pagar um valor mais elevado por produtos de baixo impacto ambiental

- . Acesso a investidores especializados e a linhas de crédito especiais:

- ✓ Segundo a Forbes, nos EUA, existem mais de 500 fundos focados apenas em sustentabilidade, o que representa activos de cerca de 250 bilhões de dólares.

- ✓ Já a PwC diz que, até 2025, cerca de 57% dos activos dos fundos mútuos na Europa serão ESG. Estamos a falar de cerca de 7,6 triliões de euros.

- ✓ Em alguns países (e.g., Brasil), os bancos já oferecem taxas de juros bonificadas às empresas que comprovam a adoção de práticas sustentáveis. De acordo com o que tenho vindo a ler, esta tendência vai acelerar na Europa nos próximos anos, “estimulando” assim a adoção da agenda ESG.

Nota final

- A agricultura tem um papel relativamente modesto na economia do Algarve
- A filosofia ESG veio para ficar e vai tocar a todas as empresas
 - ✓ Cadeia de valor
 - ✓ Obtenção de financiamento (bancário)
- A agricultura está bastante exposta a este fenómeno
 - ✓ Questões sociais (atração de recursos humanos)
 - ✓ Questões ambientais (poluição, degradação ambiental, impacto sobre as alterações climáticas)
- A agricultura do Algarve não vai ficar de fora deste cenário!
- Estas transições terão, seguramente, custos elevados
 - ✓ Alteração dos padrões de produção, maior profissionalização da estrutura, certificações
 - ✓ Contexto internacional “desafiante”

Nota final (cont..)

- Pode, no entanto, haver ganhos para os operadores que conseguirem transformar estas ameaças em oportunidades
 - ✓ Ganhos reputacionais e de produtividade
 - ✓ Possibilidade de aumentar o preço dos produtos
 - ✓ Acesso facilitado a financiamento

ESG e Agricultura: Implicações e oportunidades

Luís Serra Coelho

Convento São José – Lagoa, 24 de Agosto